

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E  
GESTÃO EDUCACIONAL – MESTRADO PROFISSIONAL

Juliana Mélo da Costa

PRODUTO TÉCNICO-EDUCACIONAL:

**PARÂMETROS PARA A QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO  
PERMANENTE DE PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL DAS EMEIS DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS**

Santa Maria, RS  
2023

Juliana Mélo da Costa

PRODUTO TÉCNICO-EDUCACIONAL:

**PARÂMETROS PARA A QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO PERMANENTE DE  
PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS EMEIS DE JÚLIO  
DE CASTILHOS/RS**

Produto técnico-educacional apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito para obtenção do título de Mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marilene Gabriel Dalla Corte

Santa Maria, RS  
2023



## PARÂMETROS PARA A QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS EMEIS DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS.

Apoiando contextos de interações e acolhendo ações potencializadoras de formação e qualidade educacional



Janeiro/2023



genially

### Nota da autora

Vindo de um contexto de experiências nas diferentes etapas da educação básica, em que a formação de professores sempre é o tema que me instiga, causa questionamentos e inquietações, ao ingressar no Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o tema de interesse estruturou-se com base na formação permanente de professores que atuam na educação infantil prestada em EMEIs.

A definição da etapa se deu pelo fato de, no momento de curso no mestrado, eu estar atuando nesta etapa educacional, mais especificamente, na educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Júlio de Castilhos/RS.

E, além disso, a justificativa do lócus e do tema de pesquisa se dá por esse tipo de curso prezar por pesquisas que colaborem com o meio de atuação, propondo intervenção. Por isso, esta publicação é o produto técnico/educacional, resultante da pesquisa, o qual sugere movimentos colaborativos em prol do processo de formação permanente dos professores atuantes em EMEIs.

A fim de que se possa estar dando ênfase às questões que emergem nos contextos de educação infantil, de modo mais célere e específico em prol da qualificação dos/as professores/as e do aprimoramento do processo de ensino aprendizagem.

Boas Interações e Práticas!



FICHA CATALOGRÁFICA

SUMÁRIO

genially





## Orientações para entendimento e utilização dos Parâmetros

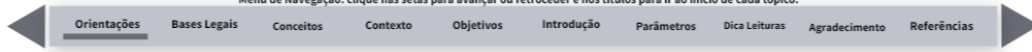
Este documento destina-se aos Gestores da Secretaria Municipal de Educação e das Escolas Municipais de Educação Infantil e aos Professores/as das Escolas Municipais de Educação Infantil, os quais poderão encontrar, aqui, sugestões conceituais e práticas relevantes para (re)pensar, (re)significar e (re)articular processos (trans)formativos de professores atuantes na Educação infantil.

Considerando que o público-alvo direto é sempre os/as professores/as que atuam na educação infantil das EMEIs e, indiretamente, as crianças educadas por esses profissionais nessas escolas e os gestores/as que são, muitas vezes, os articuladores e promotores das ações.

Por isso, a partir deste documento, espera-se que os/as:

- Gestores/as da Secretaria Municipal de Educação
- Gestores/as das Escolas Municipais de Educação Infantil
- Professores/as das Escolas Municipais de Educação Infantil

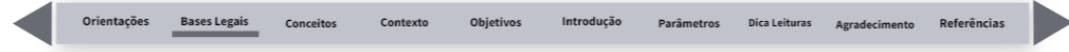
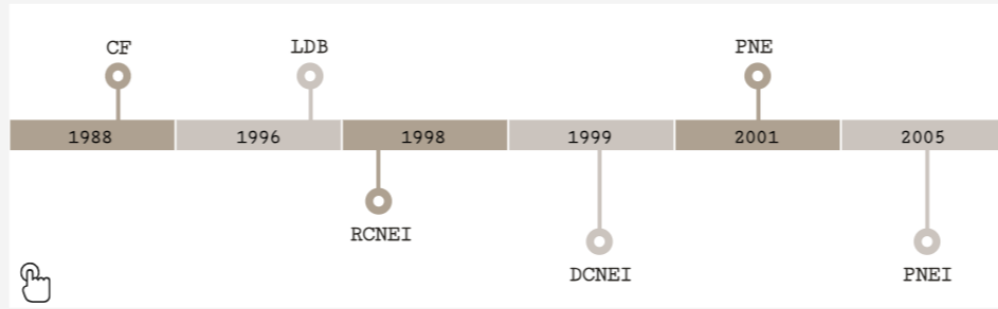
Menu de Navegação: clique nas setas para avançar ou retroceder e nos títulos para ir ao início de cada tópico.

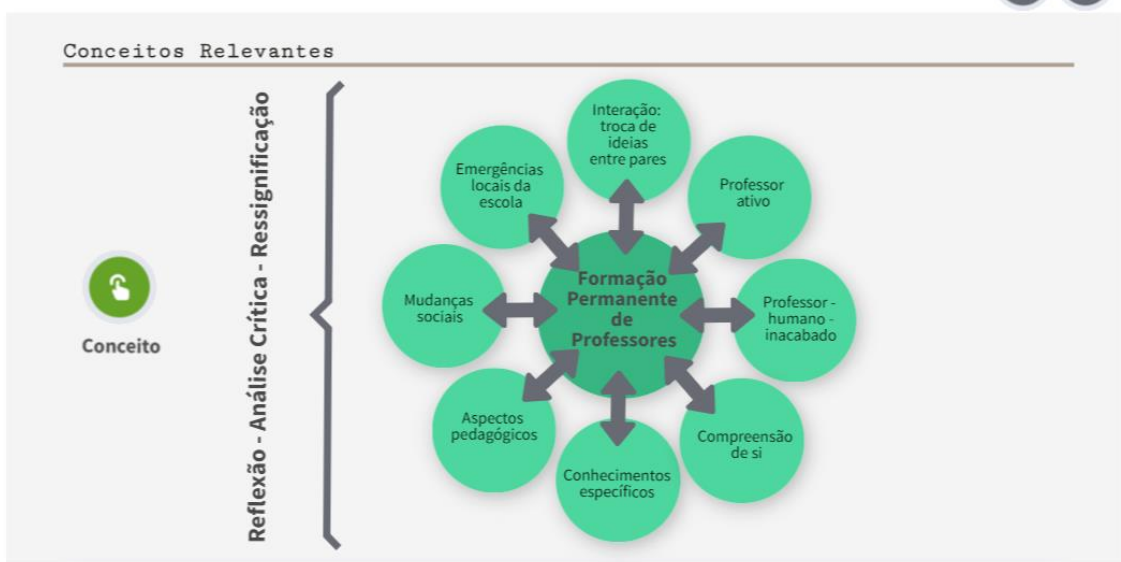
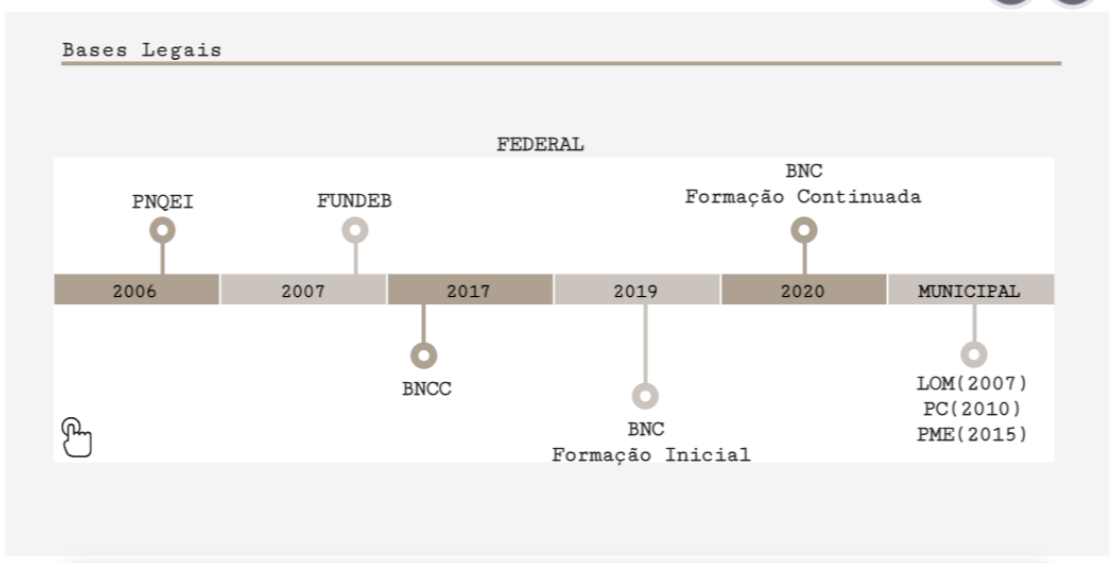


## Bases Legais

Os Parâmetros estão alicerçados em bases legais que normatizam as políticas de formação de professores em âmbito federal, Brasil, e municipal, de Júlio de Castilhos.

### FEDERAL







### Contextualizando os Parâmetros

A educação pública brasileira é avaliada constantemente e, lamentavelmente, os índices mostram que apesar de se ter progredido e avançado em muitos aspectos, o caminho ainda é longo para que se obtenha mais qualidade nos processos educativos. Para somar a esse progresso e tentar diminuir as *arestas*, as pesquisas buscam colaborar, por meio de ações políticas, com outras análises e perspectivas. É por isso que é bastante válido quando cada município, escola, etapa, foca seus interesses e busca ações que gerem qualidade, visando o atendimento a demandas do seu espaço, seu território, seu público, sua estrutura física, seu grupo de profissionais e, em especial, suas questões emergentes e específicas.

E, para isso, encontra-se uma variedade de documentos orientadores elaborados a partir de indicadores que avaliam o que precisa ser explorado e "aplicado" nos contextos educativos, tendo por base reflexões e autoanálises que viabilizam avanços nesses processos, em especial, que possibilitem formação permanente aos professores; uma formação que considere emergências e acolha as demandas locais. Ainda mais na educação infantil; etapa em que a qualidade das interações pedagógicas é determinante para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Fato que ratifica a urgência de se rever a formação permanente de professores atuantes na educação infantil como forma de melhor elucidar e lutar por um tipo de formação que, muito além de se almejar, se precisa. Uma das formas de se indicar e dimensionar, em prol da formação permanente de professores atuantes na educação infantil, é a elaboração de parâmetros.

Em 2006, o Ministério da Educação (MEC) publicou o documento Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil (2006b p.8) e, em sua versão definitiva, editada em dois volumes, explica que tem por objetivo "[...] estabelecer padrões de referência orientadores para o sistema educacional no que se refere à organização e funcionamento das instituições de educação infantil", possibilitando o entendimento de que parâmetros podem ser definidos como referência para as ações das instituições.

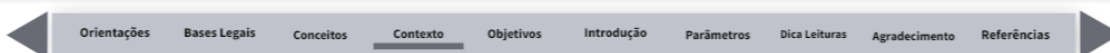


### Contextualizando os Parâmetros

É válido salientar que parâmetros são referências e servem para indicar ponto de partida, linha de chegada e/ou fronteira e/ou limite (SAVIANI, 2012). E, dessa forma, referenciais têm potencial de ser indutores para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de qualidade para determinada etapa educacional a qual se destinam, mas, também, estabelecem padrões de referência orientadores alinhados às legislações vigentes e às necessidades locais de determinado contexto educacional.

Desse modo, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (BRASIL 2006a, b), produzidos pelo MEC e voltados à qualidade desta etapa, permitem identificar o processo histórico e as contradições econômicas e sociais em que foi gerado, assim como a concepção de formação humana apresentada. O documento define que "[...] um sistema educacional de qualidade é aquele em que as instâncias responsáveis pela gestão respeitam a legislação vigente" (BRASIL, 2006a, p. 10). Ao mesmo tempo, conclui: a) a qualidade é um conceito socialmente construído, sujeito a constantes negociações; b) depende do contexto; c) baseia-se em direitos, necessidades, demandas, conhecimentos e possibilidades; d) a definição de critérios de qualidade está constantemente tensionada por essas diferentes perspectivas (BRASIL, 2006a, p. 24).

Então, para que se promova qualidade na educação, as instituições precisam dar "ênfase na apropriação de significados pelas crianças, na ampliação progressiva de conhecimentos de modo contextualizado, com estratégias apropriadas às diferentes fases do desenvolvimento infantil" (BRASIL, 2006a, p. 17). Nessa perspectiva, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil enfatizam que





## Contextualizando os Parâmetros

[...] a finalidade de definir os parâmetros de qualidade se realiza neste documento de modo a estabelecer não um padrão mínimo, nem um padrão máximo, mas os requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social (BRASIL, 2006a, p. 9).

Com base nesses entendimentos e direções, o objetivo de se propor parâmetros para formação permanente de professores atuantes nas escolas municipais de educação infantil de Júlio de Castilhos/RS se faz legítimo e pertinente. Intenciona colaborar com a proposta formativa em andamento, para que seja ainda mais promissora, específica, local e de interessantes retornos aos profissionais que atuam na Educação Infantil. Ainda mais decorrente de um estudo de mestrado profissional que tem como pressuposto o desenvolvimento de pesquisa aplicada e/ou implicada e, nesse sentido, um produto inter-relacionado ao lócus de atuação profissional.

Portanto, o que se materializa na sequência desta dissertação são parâmetros resultantes da construção compartilhada com professores/as que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Júlio de Castilhos/RS, ou seja, a produção de sugestões detalhadas e comprometidas com uma formação permanente. Uma formação que potencialize a dialogicidade, a identificação e a incorporação de aspectos e temas que sejam relevantes para esses/as professores/as, para as escolas municipais de educação infantil e, conseqüentemente, para as crianças que ocupam essas escolas e instigam esses/as professores/as.



## Objetivos dos Parâmetros

Qualificar processos formativos permanentes dos/as professores/as atuantes nas EMEIs da Rede Municipal de Ensino de Júlio de Castilhos/RS.

Rearticular processos de formação permanente específica e contextual para professores de educação infantil, atuantes nas EMEIs, do município de Júlio de Castilhos/RS.





## Introdução aos Parâmetros

A elaboração destes Parâmetros, vai muito além de um documento, pois almeja potencializar e ampliar o diálogo e a democracia no contexto escolar, sem deixar silenciar o que é importante ser dito. Um dos grandes ícones da educação, Freire (1967, p. 70), coloca em uma de suas obras que “[...] A dialogação implica na responsabilidade social e política do homem [...]”, que evidencia a necessidade de a educação ser de responsabilidade política e social, fazendo com que o diálogo possibilite o crescimento das pessoas e da democratização dos processos.

Neste sentido, ao consolidar os Parâmetros, estão apontadas prioridades e metas de qualidade que poderão estar contribuindo para uma crescente e fortalecida formação permanente contextual. Mas, salienta-se que para se chegar na consolidação, a trajetória foi longa e contou com esforços dos/as colaboradores/as que se dispuseram a contribuir para o melhoramento do fazer político-pedagógico de todos os atuantes na educação infantil da Rede de Ensino em questão. Mesmo assim, vale salientar que tais parâmetros são flexíveis, podendo ser repensados, adaptados e rearticulados à realidade de cada escola, a fim de que sejam proveitosos quanto às discussões pedagógicas, à elaboração de projetos educativos, ao planejamento das aulas, à reflexão sobre a prática educativa e demais necessidades locais.

Cabe destacar que a formação permanente se constitui em um processo de manter-se em estudo; é alimentar a incompletude do ser humano, um ser aprendente como afirma Paulo Freire (2019), por meio de diferentes formas, sobremaneira, por meio da problematização e do diálogo, no entendimento e no reconhecimento da prática pedagógica e seus desafios, oportunizando permanência formativa contextual, colaborativa e democrático-participativa. Desse modo, os parâmetros estão organizados a partir das contribuições dos/as colaboradores/as em suas narrativas, por eixos dimensões e num layout de encarte digital para que seja de boa visualização e acesso para todos e suscite interesse pelo conteúdo e pela apresentação.



Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências



## Introdução aos Parâmetros

Após ancorar-se nos pressupostos teóricos e nas legislações que asseguram o tema, os dados foram coletados (questionário on-line e narrativa escrita) e, posteriormente, iniciou-se a organização dos dados resultantes do questionário, de modo a sistematizar, mostrar o perfil e as primeiras concepções dos/as colaboradores/as da pesquisa a respeito do tema em discussão.

A partir disso, deu-se início a leitura das narrativas para bem de conhecer as histórias narradas e selecionar os dados mais relevantes para a composição da reflexão da análise. Ponderando sempre a imparcialidade e depositando esforço para compreender o sentido do(s) fato(s) narrado(s); com cuidado para refletir a partir do que foi dito e do que o discurso permite que seja entendido. Esse discurso, que não é apenas uma transmissão linear de uma mensagem do emissor para o receptor, consiste na tradução dos efeitos dos sentidos afetados pela língua e pela história (ORLANDI, 2013). Então, perpassou-se pelas etapas de análise, com a intenção de compreender as narrativas e trazer as mais destacadas demandas para a construção de parâmetros, que evidenciem uma formação permanente pautada na real necessidade profissional dos docentes.

Optou-se por esse tipo de análise a fim de que não se categorizasse perspectivas, mas que se compreendesse e se discutisse, de modo crítico e construtivo, as narrativas, como forma de significar a fala dos colaboradores de pesquisa e de entender o discurso, as condições e o contexto em que ele se elabora.

Por isso, priorizou-se, por meios os fragmentos das narrativas, destacar e analisar o que os colaboradores contam sobre seus processos formativos e os processos ofertados pela Rede Municipal de Educação de Júlio de Castilhos, sem deixar de atentar para questões ditas e não ditas, mas que apontam aspectos latentes. Tudo isso, sem perder de vista a problemática implicada e o rigor teórico-metodológico que tem essa pesquisa de mestrado profissional.



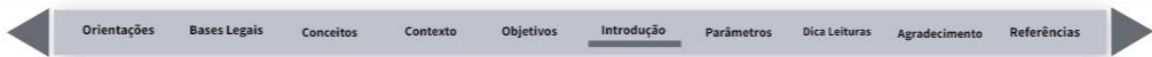
Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências





### Introdução aos Parâmetros

Para tanto, os dados foram coletados após o envio de um comunicado/convite para as EMEIs, a fim de que cada supervisor/a escolar recebesse o convite e o repassasse aos colegas professores/as. Houve a intenção de que todos os professores atuantes nas EMEIs pudessem ter a oportunidade de colaborar, bem como os parâmetros pudessem ter aspectos apontados pela representatividade de todas as escolas, suas regiões e contextos, tendo em vista enriquecer o trabalho.



### Introdução aos Parâmetros

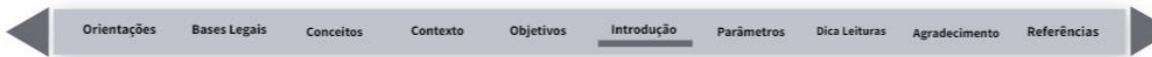
Este movimento de convite para participação na pesquisa, recebimento, aceite e colaboração ocorreu durante os meses de agosto e setembro de 2022. Ao fim desse período, obteve-se retorno de 18 professores/as que se propuseram a colaborar com a pesquisa. As questões objetivas do questionário on-line, permitiram uma visão geral da "identidade" e "perfil" dos/as colaboradores/as.

A primeira pergunta foi referente a como desejam ser identificados/as e a segunda pergunta do questionário referia-se a faixa etária dos/as colaboradores/as. Do total de 18 respondentes, cinco marcaram ter até 30 anos; outros cinco pontuaram estar na faixa dos 30 aos 40 anos; mais cinco assinalaram que têm entre 40 e 50 anos e os três restantes apontaram estar entre os 50 e 60 anos.

Gráfico 1 - Indicadores da faixa etária dos/as colaboradores/as de pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

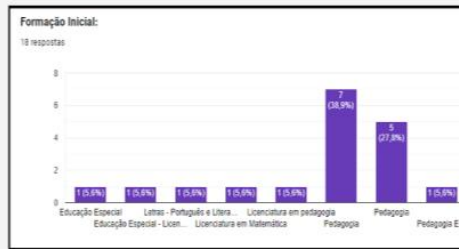


## Introdução aos Parâmetros

Com base no Gráfico 1, pode-se visualizar a faixa etária dos participantes da pesquisa e, entender que os professores de educação infantil, atuantes em EMEIs, da Rede de Ensino de Júlio de Castilhos, possuem idades bem diversificadas; compoem um grupo variado, com predomínio de professores/as atuantes com, no máximo, 60 anos.

Além disso, perguntou-se sobre a formação inicial dos/as colaboradores/as. Como foi uma questão dissertativa, os respondentes licenciados em pedagogia, escreveram sua formação de modos diferentes, dividindo a porcentagem dos/as pedagogos/as colaboradores/as, tal como ilustra o Gráfico 2. Mas, ao se reunir os números, tem-se um total de: 14 professores/as graduados/as em pedagogia; um/a licenciado/a em letras e literaturas da língua portuguesa; dois graduados/as em educação especial; e mais um/a licenciado/a em matemática.

Gráfico 2 - Formação inicial dos/as colaboradores/as da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

## Introdução aos Parâmetros

Com base no Gráfico 2, compreende-se que a maioria tem formação na licenciatura em Pedagogia, atuando em sala de aula na educação infantil, e que, provavelmente, os que não possuem tal formação estão atuando em funções de gestão, atendimento a estudantes com necessidades especiais ou algum outro fazer pedagógico dentro da EMEI.

Também, almejou-se saber a maior escolarização/titulação dos/as colaboradores/as. Nesse sentido, o Gráfico 3 demonstra as porcentagens que contabilizam 15 professores/as pós-graduados em nível lato sensu (especialização), três em nível stricto sensu (dois mestrado e um doutorado).

Gráfico 3 - Formação em nível de pós-graduação dos/as colaboradores/as da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

## Introdução aos Parâmetros

Ainda sobre o Gráfico 3, cabe observar que do total de 18 respondentes, a maior parte do quadro docente é pós-graduado/a em nível de especialização, destacando que o mestrado e, ainda mais, o doutorado são formações mais difíceis de se encontrar nesse quadro que representa os docentes das EMEIs da Rede Municipal de Júlio de Castilhos/RS. Este fato pode ser problematizado, a fim de que se entenda os motivos pelos quais os professores não deram continuidade aos seus estudos, em nível stricto sensu, e se possa estar mapeando os motivos que definem este quadro: seja falta de oportunidade, tempo para dedicação ao curso, falta de apoio da rede de ensino, desconhecimento dos programas de pós graduação, falta de interesse, plano de carreira pouco atrativo para o investimento nesta modalidade de pós-graduação, outros motivos.

Registra-se que o Plano de Carreira do município prevê o reconhecimento aos professores que continuam seus estudos, tal como dispõe o inciso IV do Artigo 3º: “Progressão funcional na carreira, mediante promoção baseada no merecimento e antiguidade” (Júlio de Castilhos, 2010, p.3). E, complementa o Artigo 10:

Merecimento é a demonstração por parte do professor, do fiel cumprimento de seus deveres e da eficiência no exercício do cargo, bem como da contínua atualização e aperfeiçoamento para o desempenho de suas atividades, avaliadas mediante um conjunto de dados obtidos, conforme regulamento (Júlio de Castilhos, 2010, p.5, grifo nosso).

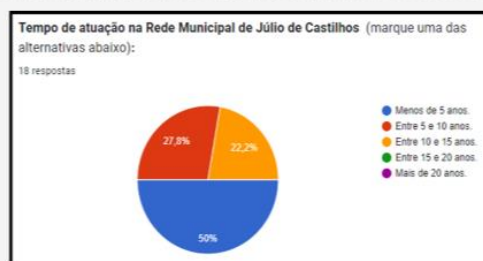
Esse merecimento permite que o docente mude de nível ou de classe e, conseqüentemente, melhore seu salário, podendo o professor chegar até o nível 4, se comprovar sua titulação de doutor. Outro benefício que traz o Plano de Carreira Municipal, em seu Artigo 19, é a possibilidade de afastamento para aperfeiçoamento profissional durante a carga horária de trabalho. Portanto, entende-se que os/as professores/as, desta Rede de Ensino, possuem certa valorização quando se dedicam à permanência ou continuidade dos seus estudos, comprovando que, talvez, não seja um fator preponderante pelo qual, a maior parte do corpo docente, não possui ou não está cursando mestrado e/ou doutorado.



## Introdução aos Parâmetros

Com base no Gráfico 4 compila o tempo de serviço dos/as colaboradores de pesquisa nesta Rede Municipal de Ensino.

Gráfico 4 - Tempo de atuação profissional na Rede Municipal de Ensino de Júlio de Castilhos/RS



Fonte: Elaborado pela autora

O Gráfico 4 evidencia que grande parte dos/as professores/as que responderam à pesquisa são iniciantes no serviço público municipal, ou melhor, nesta Rede Municipal de Ensino.

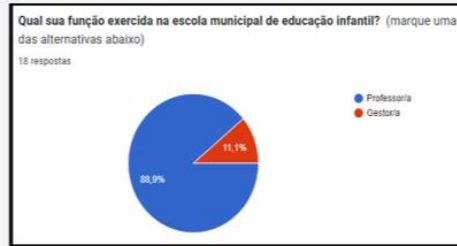


## Introdução aos Parâmetros

A Rede Municipal de Ensino de Júlio de Castilhos tem buscado, nas suas diferentes gestões, consolidar o quadro de docentes por meio da realização de concursos e ingresso por nomeações e, por essa razão, encontra-se vários docentes com menos de cinco anos de exercício na Rede. Talvez, não sejam docentes recém-formados, considerando as idades demonstradas no Gráfico 1, nem que estejam em sua primeira experiência profissional na área da educação, porém, o fato é que possuem matrícula recente nesta Rede Municipal de Ensino.

Sobre a função exercida nas EMEIs, o Gráfico 5 mostra que a maioria dos respondentes atuam como professores; indicador que favorece a construção de parâmetros voltados à formação permanente de professores e, da mesma forma, a opinião de quem está gestor/a soma nesse processo.

Gráfico 5 - Funções de atuação dos/as colaboradores/as da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

## Introdução aos Parâmetros

A partir da compilação dos dados de identificação dos/as professores/as colaboradores/as, realizou-se a leitura das narrativas e, assim, os escritos foram agrupados em um quadro, com base nas questões orientadoras e nas colocações feitas pelos/as colaboradores/as. Após leituras e releituras, chegou-se a compreensão dos sentidos e dos significados das narrativas e, nesse sentido, emergiram três dimensões que aglutinam os dados construídos nesta pesquisa, tendo em vista, a seleção de elementos narrados que foram recorrentes nas falas dos/as professores/as.

Representação das dimensões formadas



Fonte: Elaborado pela autora

Então, a partir da interpretação dos dados compilados nas dimensões supracitadas e nas bases legais, foram estruturados os Parâmetros, os quais partem das dimensões e princípios, dirigindo-se a todos os envolvidos (Gestores/as da Secretaria Municipal de Educação, Gestores/as das Escolas Municipais de Educação Infantil e Professores/as das Escolas Municipais de Educação Infantil). Enfatizando proposições relacionadas à formação permanente de professores/as, com a finalidade de aprimorar os processos formativos permanentes dos docentes que atuam nas EMEIs, contribuindo para a qualidade educacional.



Escolher uma profissão é sempre tarefa difícil, pois se constituirá no fazer cotidiano da pessoa e deverá ser feito com ética, compromisso, dedicação e conhecimento. Daí a necessidade de uma formação acadêmica e a prática permeada por experiências profissionais para que haja entrosamento teórico e prático na constituição da identidade do profissional. Para Libâneo (2001, p. 13-14):

Formar-se é tomar em suas mãos seu próprio desenvolvimento e destino num duplo movimento de ampliação de suas qualidades humanas, profissionais, religiosas de compromisso com a transformação da sociedade em que se vive [...] é participar do processo construtivo da sociedade [...] na obra conjunta, coletiva, de construir um convívio humano e saudável.

Optar pelo magistério é querer entrelaçar predicados e valores pessoais e profissionais na constituição de um fazer comprometido com o ser humano e seus espaços de trânsito e ocupação socioeducacional. As licenciaturas estão atreladas à construção de conhecimento técnico e científico, sobremaneira, humano, e precisam ser escolhidas com responsabilidade social e educacional, justamente, por ser uma profissão que potencializa processos de ensino e de aprendizagem, a troca, a pesquisa, a humanização, a formação da consciência crítica e cidadania global.

As licenciaturas estão atreladas à construção de conhecimento técnico e científico, sobremaneira, humano, e precisam ser escolhidas com responsabilidade social e educacional, justamente, por ser uma profissão que potencializa processos de ensino e de aprendizagem, a troca, a pesquisa, a humanização, a formação da consciência crítica e cidadania global.

genially

☰ 🏠 ↶

## Identidade Docente

1

Identificar-se com a educação infantil é estar disposto/a a estudar os processos de desenvolvimento dos estudantes (as crianças) e a compreender e acolher suas necessidades, curiosidades e fases de desenvolvimento e aprendizagem. Essa afeição vai mais além do que gostar de crianças e estar proposto a criar momentos lúdicos. A identificação está relacionada a dar conta das interfases da infância, a saber "[...] o que se passa no mundo das crianças com quem trabalham. O universo de seus sonhos, a linguagem com quem se defendem, manhosamente, da agressividade de seu mundo. O que sabem e como sabem independentemente da escola" (FREIRE, 1997, p. 66).

Portanto, para atuar na educação infantil, o/a educador/a precisa ter subsídios teóricos que compreendam a criança em seu desenvolvimento infantil, suas fases e seu meio sociocultural. Além disso, o reconhecimento da importância desta etapa educativa para a formação humana, uma vez que interfere diretamente no processo de aprendizagem da criança. É nesta etapa que o professor precisará apresentar, à criança, aspectos relevantes "[...] do mundo da cultura, da natureza, das artes, das relações sociais, conforme a leva para passear, brincar, observar a natureza, ouvir e ler história, ouvir música, conforme ajuda a comer e dormir, sentir-se limpa, confortável e segura (OLIVEIRA, 2003, p. 8).

Logo, para que a identidade docente dos/as professores/as que atuam nas EMEIs da Rede Municipal de Júlio de Castilhos/RS se efetive, cada vez mais, é importante que se atente para os seguintes parâmetros:

☀️

Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução **Parâmetros** Dica Leituras Agradecimento Referências

genially

☰ 🏠 ↶

## Identidade Docente

1

**Princípio 1:**  
**Ações conjuntas fortalecem e colaboram com constituição da identidade docente dos/as professores/as de educação infantil que atuam em EMEIs.**

**1.1: A identidade docente e seus atravessamentos**

**Parâmetros**

1.1.1 Compreender (a partir de estudos) e acolher as necessidades, curiosidades e fases de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

1.1.2 Considerar saberes importantes como respeito, compreensão, contexto, individualidade, coletivo, acolhimento, história de vida da criança, entre outros, para uma atuação específica e de qualidade na e para a educação infantil.

1.1.3 Atuar com consciência, satisfação e realização na sua opção profissional (a docência) e na etapa de atuação (educação infantil).

1.1.4 Retomar sempre a responsabilidade socioeducacional que tem o docente que optou pelo exercício na educação infantil.

1.1.5 Realizar a prática docente com zelo, respeito e a grandiosidade que essa necessita.

1.1.6 Entender a identidade docente como inacabada e visualizar a necessidade de construí-la no decorrer da trajetória profissional, conforme as demandas e necessidades dos meios de atuação - flexibilidade docente.

☀️

Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução **Parâmetros** Dica Leituras Agradecimento Referências

### 1.2: Providências estruturais cooperam com o fortalecimento da identificação da educação infantil e dos seus espaços

#### Parâmetros

- 1.2.1 Promover ações de conscientização para que as famílias compreendam que as EMEIs são espaços de educação formal e específica para a primeira etapa escolar da educação básica.
- 1.2.2 Garantir calendário específico para que o funcionamento das escolas esteja adequado conforme as necessidades deste tipo de instituição.
- 1.2.3 Promover encontros mensais com todo/as os/as professores/as que atuam nas EMEIs da Rede.
- 1.2.4 Alinhar, com respeito as demandas de cada escola, o trabalho pedagógico prestado nas EMEIs da Rede de Ensino.
- 1.2.5 Promover respeito e (auto)valorização aos profissionais que atuam na educação infantil, entendendo que essa é também uma etapa de grande importância no ciclo da educação básica.
- 1.2.6 Divulgar formações e estudos direcionados à atuação pedagógica na educação infantil.
- 1.2.7 Ter flexibilidade quanto à datas e comemorações, entendendo a fase de desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.
- 1.2.8 Acolher, antes de qualquer decisão e/ou orientação, o contexto territorial e social em que as escolas estão inseridas.
- 1.2.9 Defender, na Rede de Ensino, o espaço e a importância da educação infantil.
- 1.2.10 Intervir pelos profissionais da educação infantil, para que tenham plano de carreira igual ou equivalente aos outros profissionais da educação (no que se refere a salário, hora-atividade, recesso, entre outros).

Defende-se uma formação que seja contextual, local, reflexiva e contemplativa para as realidades. Uma formação permanente de professores que proponha rever o hoje e contemplar em profundidade o amanhã. Tal como afirma Freire (1997, p. 43), "[...] o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática".

Para isso, é preciso compreender a importância da formação permanente para que se tenha melhorias e melhor qualidade dos processos educativos nos contextos das escolas. Como forma de compreender e valorizar esse tipo de formação para os/as professores/as que atuam nas EMEIs da Rede Municipal de Júlio de Castilhos/RS é importante que se atente para os seguintes parâmetros:

**Princípio 2:**  
**A formação permanente de professores/as é um processo constitutivo dos saberes e fazeres docentes relacionados à ação pedagógica e à qualidade educacional.**

**2.1: É preciso conhecer e (re)significar os saberes necessários à prática na educação infantil.**

**Parâmetros**

- 2.1.1 Valorizar os momentos formativos e perceber a necessidade de refletir e agregar novos conhecimentos, a fim de que se compreenda os desafios do cotidiano escolar.
- 2.1.2 Visualizar a heterogeneidade dos educandos e as mudanças sociais que fazem com que o público escolar seja diverso a cada ano ou, até mesmo, a cada semestre.
- 2.1.3 Entender que a formação permanente trata de temas atuais e emergentes.
- 2.1.4 Discutir e debater assuntos que sejam aderentes à etapa da Educação Infantil, que atendam as expectativas dos/as professores/as, que sejam momentos para e de escuta, diálogo e (auto)reflexão.
- 2.1.5 Considerar, nas formações permanentes, as experiências dos docentes, de forma problematizadora, dialogada, prática e contextualizada, considerando, deste momento, novos e importantes saberes.
- 2.1.6 Incentivar conhecimento e postura crítica frente as formações.



**2.2: É necessário rever e (re)articular os fazeres do/no cotidiano escolar.**

**Parâmetros**

- 2.2.1 Pensar e organizar um programa de formação permanente de professores/as com base em diagnósticos da realidade, tendo em vista a construção de um conjunto coeso e estratégico de prioridades e estratégias que resultem em ações concretas que abranjam as demandas ou que permitam acolher os interesses profissionais de quem efetivamente atua nesta etapa de ensino.
- 2.2.2 Propor/participar/sugerir formações permanentes conforme as demandas locais.
- 2.2.3 Evidenciar o quanto, por vezes, os docentes se veem incompletos frente às demandas e transformações socioeducacionais que ocorrem com o tempo e com a evolução global.
- 2.2.4 Compreender que na formação permanente é indispensável retomar, analisar, rever e atualizar os processos de ensino e de aprendizagem.
- 2.2.5 Defender e ofertar formações que acompanhem as demandas, bem como sensibilizem os docentes para escuta, reflexão e participação ativa.
- 2.2.6 Proporcionar momentos de trocas pedagógicas, compartilhamento de boas práticas e experiências entre as escolas locais; imersões em instituições que já avançaram em alguns aspectos; dar espaço de fala para professores da Rede que são também pesquisadores acadêmicos e seus grupos de pesquisa (mestres/mestrandos, doutores/doutorandos, pós-doutores/pós-doutorandos).
- 2.2.7 Atravessar os muros da escola, ampliar o olhar no entorno e na realidade das crianças a fim de (re)significar os fazeres docentes.





## Formação Permanente

2

- 2.2.8 Investir, efetivamente, na interlocução e integração entre escola e universidade, considerando a tríade ensino-pesquisa-extensão, tanto para inserção dos acadêmicos quanto para a aproximação dos docentes em exercício com a pesquisa.
- 2.2.9 Propor comunicação horizontal entre os docentes, favorecendo trocas, enriquecendo o processo formativo e trazendo novos entendimentos para a atuação pedagógica.
- 2.2.10 Fortalecer a equipe de professores/as para que sejam proativos e, contribuam para a construção de conhecimentos e fazeres e, especialmente, o olhar consciente e democrático acerca das emergências da primeira infância.
- 2.2.11 Ofertar formações que considerem as experiências e expertises docentes, destinando o tempo compartilhado para discussões e formulações de ideias (auto)transformadoras, pois, formação de professores e qualidade na/da educação estão intrinsecamente relacionadas.
- 2.2.12 Optar pelo dinamismo na hora do pensar e do praticar, considerando o que os docentes têm de potente e de fragilidades, já que, na maioria das vezes, possibilita um processo (auto)reflexivo.
- 2.2.13 Articular e/ou mediar enquanto gestor/a educacional ou escolar, enquanto ser político e proativo no processo socioeducativo, formações que atinjam as expectativas e necessidades dos/as professores/as, a fim de que sejam sensibilizados, mobilizados e se constituam parceiros e corresponsáveis nos processos de formação permanente.
- 2.2.14 Incentivar todos os/as professores/as a buscarem, também, formação complementar em nível pós-graduação, caso não tenham. A fim de que acompanhem ainda mais os processos permanentes.



Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências

## Programa Formativo

3

Acredita-se que qualquer programa de formação permanente requer ser organizado com base na escuta, nas demandas e na colaboração. Dessa forma, esta dimensão apresenta como os/as colaboradores/as de pesquisa a constituição de um programa de formação permanente para professores da educação infantil (carga horária, horários, modalidades - presencial ou on-line), temáticas, outros). Ou seja, o que consideram indispensável para o aperfeiçoamento do Programa de Formação Permanente dos Professores de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Júlio de Castilhos/RS. Atente-se para os seguintes parâmetros:



Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências

## Programa Formativo

### Princípio 3:

O Programa Formativo constitui-se resultado de um processo de escuta, estudo e embasamento teórico para que seja colaborativo, vise qualidade educacional e suscite corresponsabilidade de todos os envolvidos.

**3.1: Processos formativos colaborativos e coletivos possibilitam protagonismo para todos, tanto para organizar, quanto para participar ativamente.**

### Parâmetros

3.1.1 Promover ações em que todos possam atuar e contribuir, como em oficinas pedagógicas que, com base em um tema, são momentos de interação e construção prática em grupo, por meio de situações concretas e significativas, promovendo diálogo e desenvolvendo diferentes habilidades e conhecimentos.

3.1.2 Fortalecer o grupo de docentes da EI enquanto uma equipe que atua de forma colaborativa.

3.1.3 Promover formação sobre como interagir, lidar e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças, incluindo com as com alguma necessidade educacional especial.

3.1.4 Realizar momentos para gestores das EMELs da Rede, a fim de que se mantenha uma sintonia no todo da escola, fortalecendo a proposta formativa e a identidade docente dos/as professores/as.

3.1.5 Criar estratégias de reconhecimento dos profissionais da Rede, convidando-os para coordenar processos de formação permanente que contemple o programa formativo.

## Programa Formativo

3.1.6 Avaliar o desempenho profissional dos/as professores/as para que da avaliação suscitem temas a serem explorados dentro do programa formativo.

3.1.7 Assegurar, junto aos gestores das EMELs, o respeito aos direitos e o cumprimento dos deveres dos profissionais da Educação Infantil no que desrespeita a frequência nos momentos formativos.

3.1.8 Conduzir e mediar o trabalho pedagógico por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, aos desejos e às formas próprias de agir das crianças, constituindo um rico contexto de aprendizagens significativas.

3.1.9 Articular, junto aos outros entes do poder público municipal, estadual e federal e em conjunto com os gestores e professores de educação infantil, a integração de políticas públicas educacionais para a formação permanente de professores.

**3.2: Formações Permanentes podem ser diversas no que se refere à modalidades, tipos, recursos, temas e metodologias.**

### Parâmetros

3.2.1 Realizar as formações em diferentes modalidades: presenciais, on-line e semipresenciais, com a parte teórica on-line e a prática presencial.

3.2.2 Primar para que os momentos formativos ocorram durante o horário de trabalho, conforma organização de dias letivos e carga horária anual disposta no calendário escolar.

3.2.3 Abordar, essencialmente, questões voltadas ao trabalho pedagógico na educação infantil e direcioná-las aos docentes atuantes em EMELs.

☰ ☑ ↶

## Programa Formativo

3

3.2.4 Discutir questões da etapa de atuação, mas também acolher temas pertinentes a valorização e saúde mental dos/as professores, explorando bem-estar e autoestima.

3.2.5 Propor momentos e reflexões a partir da realidade física, financeira, humana e pedagógicas das escolas da Rede.

3.2.6 Ter e manter certa periodicidade de encontros e cumprir as datas previstas a fim de que a proposta não se extinga.


3.2.7 Promover os encontros de formação permanente no interior das escolas municipais de educação infantil.

genially

← Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências →

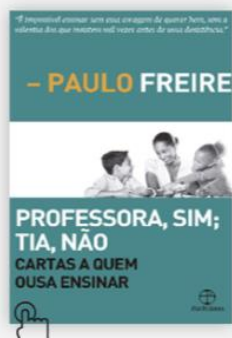
☰ ☑

Dica de leituras importantes para subsidiar formação permanente de professores atuantes na educação infantil:



genially

← Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Dica Leituras Agradecimento Referências →



## Agradecimentos



Minha Gratidão àqueles que acreditam na educação e sabem que a mudança não ocorre, apenas, por força de leis, mas depende de cada um de nós.

À Secretaria Municipal de Educação de Júlio de Castilhos, a qual acolheu minha pesquisa e esteve, sempre, colaborando com o que foi preciso. E, do mesmo modo, a todos colegas que valorizaram a pesquisa e o protagonismo, colocando-se como colaborador(a) desse estudo.

Espero estar contribuindo para a ressignificação da atuação de colegas colaboradores/as e, de modo geral, da educação prestada por esses profissionais, para que mantenham o maravilhamento pela profissão, pela sua atuação docente na educação infantil, além de os motivar para a permanência nos seus estudos e aperfeiçoamento profissional.

Obrigada!

Juliana Mélo da Costa - Janeiro/2023



Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências

## Referências



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília, DF, 2006a. V. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília, DF, 2006b. v. 2.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. Disponível em: <https://saladacóordenadora.c6m.br/site/paul6-freire-19-livr6s-gratuit6s-444-arquív6s-de-seu-acervo>. Acesso em: 05 nov. de 2022.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

JÚLIO DE CASTILHOS. LEI 2.742, DE 16 DE ABRIL DE 2010. Estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município, institui o respectivo quadro de cargos e funções e dá outras providências. Disponível em: <http://179.106.88.109/arquivos/arquivos/Plano%20de%20Carreira%20Magisterio/2.742-2010.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e prática. São Paulo: Heccus, 2001.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de. Diretrizes para a formação de professores de educação infantil. Pátio Educação Infantil, Porto Alegre, ano I, n. 2, p.6-9, ago./nov. 2003



Orientações Bases Legais Conceitos Contexto Objetivos Introdução Parâmetros Dica Leituras Agradecimento Referências

Link:

<https://bit.ly/parametrosEMEI>

QRCode:



